

A IMPORTÂNCIA DE PLANTA DE CAJU NA ECONOMIA: O CASO DE CASTANHA DE CAJU NA ECONOMIA GUINEENSE, GUINÉ-BISSAU

Bandjena Danso¹

Elisabeth Linhares Catunda²

RESUMO

A Guiné-Bissau é localizada na costa ocidental da África, faz fronteira com o Senegal na zona Norte, Leste, com Guiné-Conacri zona leste e Sul, com oceano atlântico zona Sul, possui clima tropical. A situação geográfica e condicionantes ambientais, que apresenta oferece-lhe uma vasta gama de recursos naturais e da biodiversidade. No caso de planta de caju em terno de flora, cobre 4,8% do território nacional, ou cerca de 180.000ha. Ademais, essa espécie da planta constitui um dos mais valioso recurso natural para a exploração. Além disso, a castanha de caju constitui uma das fontes da divisa do estado através da sua exportação para o mercado internacional. Partindo desse pressuposto, este trabalho tem como objetivo analisar e refletir sobre importância de planta de caju para economia guineense. Metodologicamente o presente pesquisa caracteriza-se como uma bibliográfica, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados durante os meses de Abril a Agosto de 2022. A coleta de dados foi feita através de google acadêmico, consultando (artigos) que debruçam sobre a importância sócio-econômico de caju na Guiné-Bissau. Com base nos dados obtidos, constata-se que a castanha de caju é a base da economia guineense. Nota-se que a castanha é aproveitada pela população guineense para alimentação e serve como renda para os agricultores. constata-se que a comercialização da castanha de caju, depende do mercado exterior, tendo em conta a inexistência da indústria e má política de compra deste pelos comerciantes e empresários nacionais e estrangeiros, esses fatores fazem com que o país perde alguns rendimentos econômicos desse produto o que tem repercussões negativas tanto para o estado como para agricultores e a população como um todo. Enfim, para diminuir essa perda o estado tem que criar indústria de transformação do produto e política de compra.

Palavras-chave: economia guineense; desflorestamento; monocultura.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), IDR, Discente, bandjenadanso@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), IDR, Docente, bethcatunda@unilab.edu.br²